

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ

## Trabalho 782

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA - SP

Ana Flora Fogaça Gobbo <sup>I;</sup> Paula Corrêa da Silva <sup>II</sup>; Karen Cristina Pinto Correia <sup>III</sup>

**Introdução:** No Brasil, a idade da primeira relação sexual está abaixo dos 15 anos, sendo que os adolescentes de 10 a 14 anos, ainda têm pensamento abstrato, tornando-os mais vulneráveis a riscos sem prever as consequências (2-3). **Objetivo:** Descrever as ações de prevenção da gravidez na adolescência desenvolvidas pelo enfermeiro no município de Caraguatatuba-SP. Descrição Metodológica: Estudo transversal, com 22 enfermeiros das equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), entre os meses de setembro a outubro de 2012 através de questionário que abordava ações de prevenção da gravidez na adolescência. Resultados: Dentre os sujeitos da pesquisa 68% receberam capacitação sobre prevenção da gravidez na adolescência, 95% consideram que o trabalho proporciona essas ações, porém nenhum enfermeiro realiza grupos e outras atividades de prevenção com os adolescentes na unidade acolhendo apenas nas consultas de pré-natal e realizando palestras nas escolas. Conclusão: O desenvolvimento de grupos de acolhimento e outras ações de prevenção estabelecem vínculos e transmitem segurança para o adolescente, mostrando a importância da prevenção da gravidez na adolescência, diminuindo o risco desta e de DST's. Contribuições/ Implicações **para Enfermagem:** Educadores, estudantes e pesquisadores, interessados em compreender os fatores que influenciam a prevenção da gravidez na adolescência, poderão se beneficiar deste estudo.

## Referências:

- 1. Gurgel MGI, Alves MDS, Moura ERF, Pinheiro PNC, Rego RMV. Desenvolvimento de habilidades estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência. Rev. Gaucha enferm. 2010; 31(4):640-6.
- Organização Mundial de Saúde. Saúde Reprodutiva de adolescentes: uma estratégia para a ação. Uma declaração conjunta OMS/FNUAP/UNICEF. Genebra (SWT): OMS; 1989.
- 3. Teixeira SAM, Taquette SR, Violência e atividade sexual desprotegida em adolescentes menores de 15 anos. Rev. Assoc Med Brás. 2010: 56(4):440-6.

**Descritores**: Gravidez na Adolescência, Educação em Saúde, Enfermagem.

**EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Enfermeira, graduada e Mestre em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP, Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Módulo de Caraguatatuba-SP, e-mail: <a href="mailto:ana.gobbo@modulo.edu.br">ana.gobbo@modulo.edu.br</a>

<sup>&</sup>lt;sup>II</sup> Enfermeira, Mestre em Ciências Sub Área Epidemiologia Geral pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/ FIOCRUZ, Especialista em Saúde Coletiva com Énfase em Estratégia Saúde da Família, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Módulo de Caraguatatuba – SP.

III Enfermeira, Graduada pelo Centro Universitário Módulo de Caraguatatuba – SP.